

ERA UMA VEZ UM HOMEM MUITO RICO
E VIÚVO, QUE VIVIA EM COMPANHIA DE SUA
ÚNICA FILHA. ELA ERA UMA LINDA MENINA
DE CORAÇÃO MUITO BONDOSO.



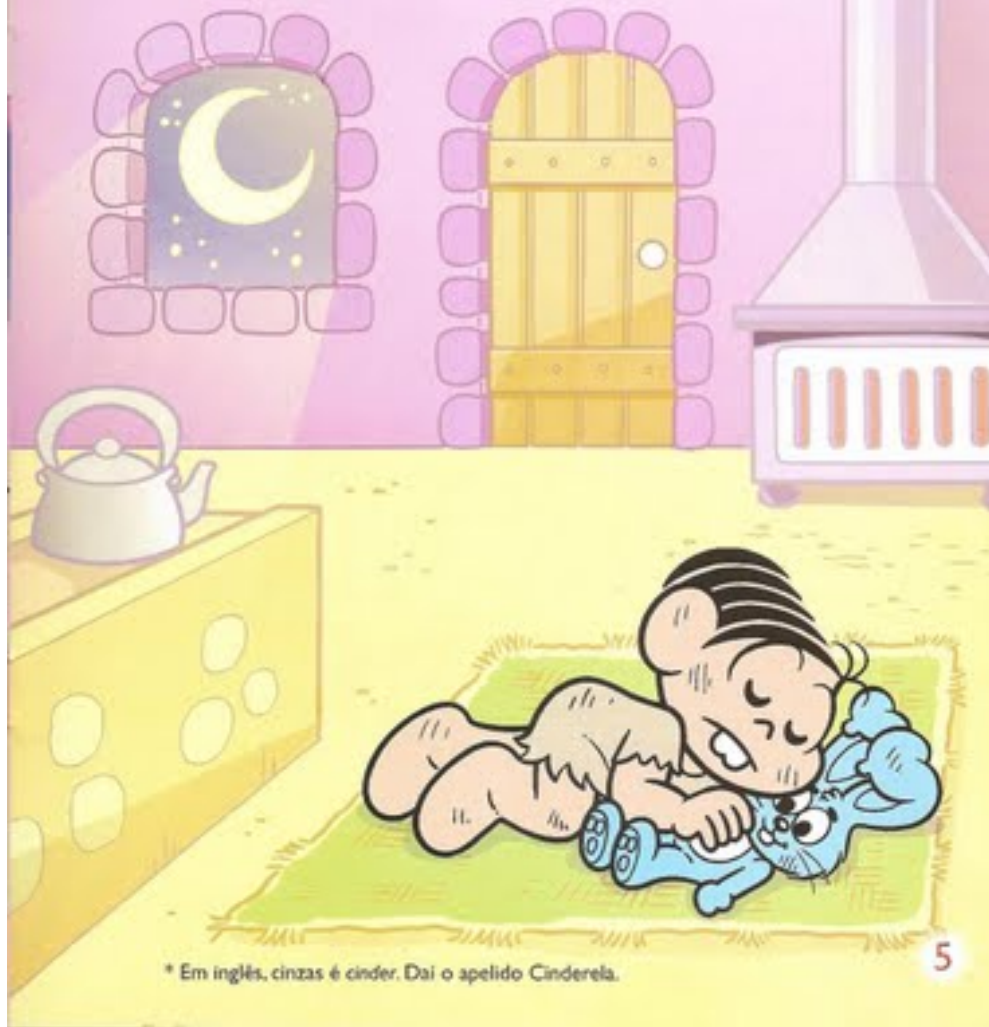
UM DIA, O TAL HOMEM RESOLVEU CASAR-SE
NOVAMENTE, E A MULHER QUE ESCOLHEU
LEVOU PARA O SEU LAR DUAS FILHAS
DE CORAÇÕES AMARGOS E IMPIEDOSOS.





AS DUAS MALVADAS TROCARAM O BELO
VESTIDO DA ÓRFÃ POR UMA ROUPA VELHA E
RASGADA E A OBRIGARAM A ANDAR DESCALÇA

E DORMIR NA COZINHA. COMO ELA VIVIA
SEMPRE NO MEIO DAS CINZAS DO FOGÃO,
PASSARAM A CHAMÁ-LA DE CINDERELA*.



* Em inglês, cinzas é cinder. Dai o apelido Cinderela.

O PAI DE CINDERELA PRECISOU VIAJAR
E PERGUNTOU ÀS GAROTAS O QUE QUERIAM
QUE TROUXESSE PARA ELAS. AS ENTEADAS
PEDIRAM BELOS VESTIDOS E PEDRAS PRECIOSAS.
CINDERELA PEDIU APENAS O PRIMEIRO GALHO
QUE TOCASSE EM SEU CHAPÉU, QUANDO ELE
ESTIVESSE VOLTANDO PARA CASA.





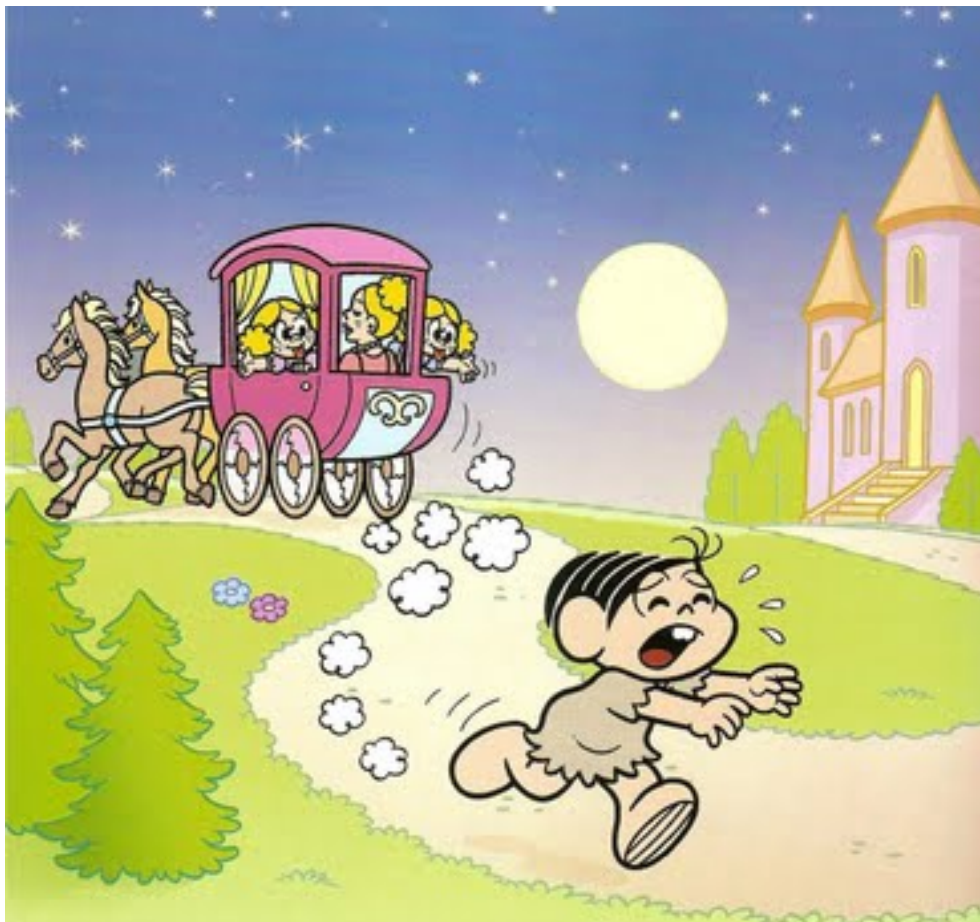
NA VOLTA DA VIAGEM, QUANDO
ATRAVESSAVA UM BOSQUE A CAVALO, UM
GALHO DE AVELEIRA ARRANCOU O CHAPÉU
DO PAI DE CINDERELA. ELE CORTOU E LEVOU
AQUELE GALHO DE PRESENTE PARA A FILHA.

AO RECEBER A AVELEIRA, A JOVEM A
PLANTOU NO TÚMULO DA MÃE E CHOROU
TANTO, QUE REGOU COM LÁGRIMAS
AQUELA MUDA. A PLANTA CRESCEU E SE
TRANSFORMOU EM UMA LINDA ÁRVORE.



CERTO DIA, UM REI ANUNCIOU QUE IA DAR UM BAILE NO PALÁCIO, PARA QUE O SEU FILHO ESCOLHESSSE UMA NOIVA. CINDERELA PASSOU HORAS ARRUMANDO SUAS IRMÃS MALVADAS PARA O GRANDE EVENTO.





A POBRE MENINA PEDIU MUITO PARA IR AO BAILE, MAS A MADRSTA DISSE A CINDERELA QUE ELA ERA MALTRAPILHA E FARIA SUA FAMÍLIA PASSAR VERGONHA.

CINDERELA FOI AO TÚMULO DE SUA MÃE
E, DEBAIXO DA AVELEIRA, CHOROU SEM PARAR
ATÉ QUE, DE REPENTE, UMA AVE LANÇOU-LHE
DO ALTO UM VESTIDO ENFEITADO DE OURO
E PRATA E SAPATINHOS DE CRISTAL.



A JOVEM APARECEU NA FESTA TÃO LINDA
E RICAMENTE VESTIDA QUE O PRÍNCIPE
DANÇOU SOMENTE COM ELA.

À MEIA-NOITE, CINDERELA FOI EMBORA, MAS
PERDEU UM DOS SAPATOS.



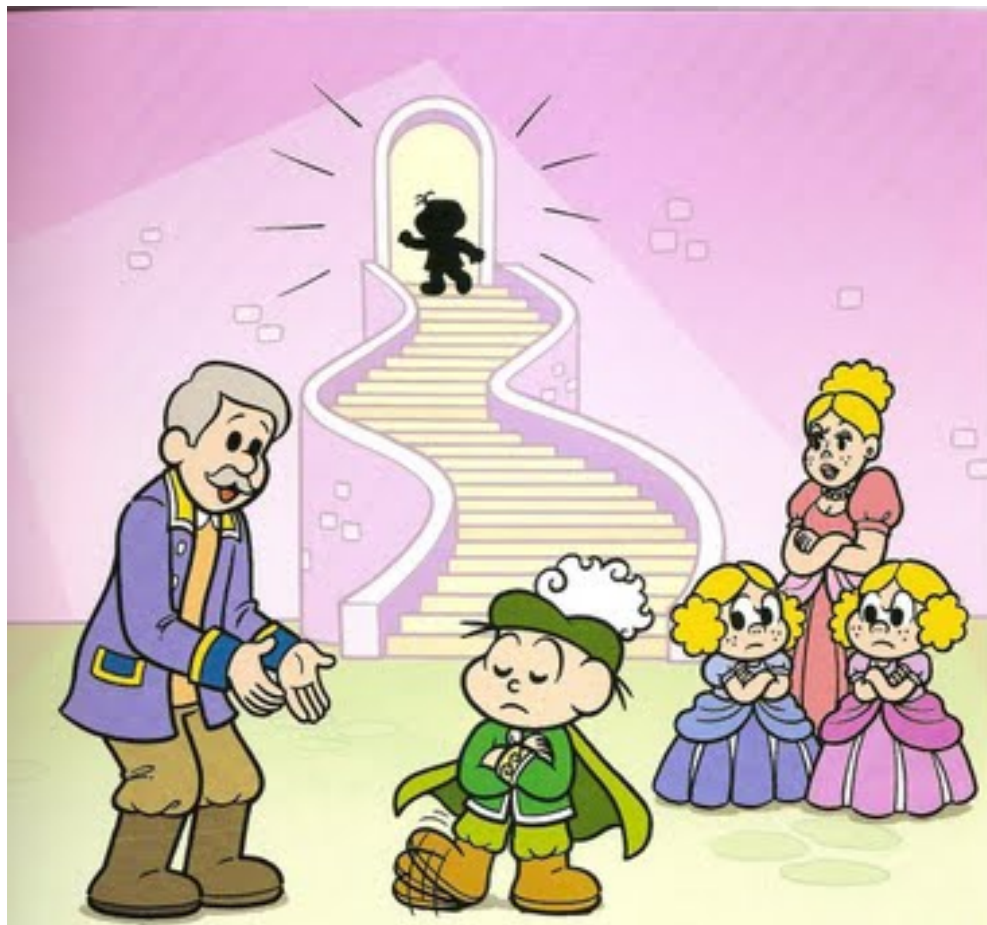
O PRÍNCIPE APANHOU O PEQUENO SAPATO
E DISSE AO SEU PAI QUE SÓ SE CASARIA COM
A DONA DAQUELE SAPATINHO. MAS ANTES
PRECISARIA ENCONTRÁ-LA.



O JOVEM VISITOU QUASE TODAS AS FAMÍLIAS DO REINO. SÓ FALTAVA A CASA DE CINDERELA.

A FILHA MAIS VELHA DA MADRASTA TENTOU CALÇAR O SAPATINHO, MAS ELE ERA PEQUENO DE MAIS PARA O SEU PÉ.





O PRÍNCIPE PEDIU QUE A OUTRA IRMÃ
TAMBÉM CALÇASSE O SAPATO, MAS O
CALCANHAR NÃO ENTROU.

ENTÃO, O PRÍNCIPE PERGUNTOU SE O HOMEM
TINHA OUTRA FILHA E, A CONTRAGOSTO DA
MADRASTA, CINDERELA FOI CHAMADA.

CINDERELA CALÇOU O SAPATINHO E,
QUANDO SE LEVANTOU, O PRÍNCIPE LOGO
A RECONHECEU. OS DOIS PARTIRAM EM SEU
CAVALO E FORAM FELIZES PARA SEMPRE!

